



Patogenicidade de nematoide *Sterneinema brazilense* (Nematoda: Steinernematidae) em larvas de *Conotrachelus humeropictus* (Coleoptera: Curculionidae) praga do cupuaçu

Olzeno Trevisan¹; Luis G. Leite; Lucas D. Simi²; José N. M. Costa³; Leandro E. Oliveira⁴

1. Fiscal Federal Agropecuário, CEPLAC/RO - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira. Rondônia. olzenocephlacro@yahoo.com.br

2. Instituto Biológico de Campinas-SP igleite@biologico.sp.gov.br

3. Embrapa Rondônia. jnilton@cpafro.embrapa.br

4. Discente de Biologia - CEULJI/ULBRA Universidade Luterana Ji - Paraná RO

A broca dos frutos do cacau *Conotrachelus humeropictus* é um gorgulho que, danifica frutos de cacau e cupuaçu na Amazônia. Inicialmente foi constatada a virulência de nematoides e fungos entomopatogênicos contra larvas de *C. humeropictus* em uma população da praga que ocorre em cupuaçu *Theobroma grandiflorum*, implantada na Estação Experimental da Comissão Executiva da Lavoura Cacaueira (CEPLAC/ESTEX-OP) em Ouro Preto do Oeste, Rondônia. Objetiva-se com o estudo contribuir no desenvolvimento de um programa de controle biológico para a praga com aplicação de nematoides e fungos entomopatogênicos. Para constatação da ação patogênica dos agentes de controle biológico, 10 tratamentos foram programados. A unidade experimental foi composta de 10 larvas de *C. humeropictus*, do último instar larval, as quais foram misturadas a 500 g de solo e colocadas em invólucro de “tela sarom” e enterrados sob copas de cupuaçuzeiros e no local foi aplicada a dose correspondente a cada tratamento. Os tratamentos foram: 1 Teste (larvas sem tratamento). 2 Fungo. 3 N/1*. 4 N/3. 5 N/9. 6 N/27. 7 N/1+F2,3g. 8 N/3+F2,3g. 9 N9+F2,3g. 10 N27+F2,3g, com 3 repetições, onde N = suspensão de nematoide, 1* = um nematoide juvenis por cm² de solo e F = g de micélio com esporos de *B. bassiana* em substrato de arroz. A dosagem de nematoide variou de zero na testemunha a 27 nematoide juvenis por cm². Após 21 dias, as embalagens com as larvas foram removidas e registradas as proporções de mortalidade pela ação de nematoide (larvas flácidas); morte por fungos e larvas que sobreviveram aos tratamentos. Do levantamento pode-se inferir que as maiores diluições de nematoides foram significativamente mais eficientes causando a mortalidade de aproximadamente 65% das larvas de *C. humeropictus*, e a associação do nematóide *S. brazilense* com o fungo *B. bassiana* ocasionou um aumento significativo da mortalidade das larvas de *C. humeropictus* nas condições do estudo.

Palavras-chave: Amazônia; fruteiras; solo.